



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

CRISTIANE GOMES CARDOSO

**Uso dos programas da Equoterapia pré-esportivo e  
práticas Esportivas Paraequestre no Estado de Goiás**

**Goiânia**  
**2021**  
**CRISTIANE GOMES CARDOSO**

**Uso dos programas da Equoterapia pré-esportivo e  
práticas Esportivas Paraequestre no Estado de Goiás**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito de aprovação no curso em Bacharel Fisioterapia. Orientador: Prof.º Ms. Paulo Fernando Lôbo Corrêa.

**Goiânia**

**2021**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
AVALIAÇÃO ESCRITA**

Título do trabalho:

Acadêmico(a): \_\_\_\_\_

Orientador(a):.....

Data:...../...../.....

<b>AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)</b>		
<b>Item</b>		
<b>1.</b>	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho.	
<b>2.</b>	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas.	
<b>3.</b>	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
<b>4.</b>	Metodologia* – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	

<b>5.</b>	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão.	
<b>6.</b>	Discussão**– Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica.	
<b>7.</b>	Conclusão – síntese do trabalho, devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados.	
<b>8.</b>	Referência bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso.	
<b>9.</b>	Apresentação do trabalho escrito – formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
<b>10.</b>	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer as normas da língua portuguesa	
<b>Total</b>		
<b>Média (Total/ 10)</b>		

Assinatura do examinador:

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL**

<b>ITENS PARA AVALIAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
<b>Quanto aos Recursos</b>		
1. Estética	1,5	
2. Legibilidade	1,0	
3. Estrutura e sequência do trabalho	1,5	
<b>Quanto ao Apresentador:</b>		
4. Capacidade de exposição	1,5	
5. Clareza e objetividade na comunicação	1,0	
6. Postura na apresentação	1,0	
7. Domínio do assunto	1,5	
8. Utilização do tempo	1,0	
Total		

Assinatura do examinador:

---

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## SUMÁRIO

1.RESUMO.....	7
2.ABSTRACT.....	8
3.INTRODUÇÃO.....	9
4. MÉTODO.....	11
5. AMOSTRA.....	11
6 MATERIAIS.....	12
7. PROCEDIMENTO.....	13
8. ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	14
9.RESULTADO.....	14
10.QUADRO 1 Característica dos Profissionais.....	15
11.QUADRO 2 Característica dos Pacientes.....	19
12.QUADRO 3 Característica dos Centros .....	23
13.DISSCUSSÃO.....	25
14. CONCLUSÃO.....	33
15. REFERÊNCIA.....	34
16. ANEXO 1 Parecer consubstanciado do comitê de ética da Universidade Federal de Goiás.....	37
17. ANEXO 2 Normas para publicação na Revista Neurociência.....	41

## RESUMO

A Equoterapia usa de programas esportivos para preparar atletas do esporte Paraequestre para competições como as Paraolímpadas. **Objetivo:** Caracterizar a utilização da Equoterapia e dos seus programas esportivos nos Centros Equoterapia do Estado de Goiás. **Método:** Estudo transversal descritivo. Realizado com profissionais de Centros de Equoterapia no Estado de Goiás. Os participantes foram entrevistados e responderam à um questionário elaborado pelos pesquisadores. Os questionamentos foram direcionados a utilização dos programas pré-esportivo e Esportivo Paraequestre existentes nos Centros de Equoterapia. **Resultados:** Participaram 10 Centros de Equoterapia de diferentes regiões do Estado de Goiás. Observou-se que todos os Centros contavam com uma equipe multiprofissional, composta por pelo menos duas especialidades e a mais frequente foi a Fisioterapia e a Psicologia. No programa pré-esportivo foram encontrados mais de onze praticantes e no esportivo Paraequestre dois praticantes que participam da modalidade de competição Hipismo Adaptado. **Conclusão:** O uso dos programas esportivos da Equoterapia é pouco explorado no estado de Goiás principalmente a níveis de competições.

**Palavras-chave:** Equoterapia; Terapia assistida por cavalos; Esportes equestres.

## ABSTRACT

Hippotherapy uses sports programs to prepare Paraequestrian sport athletes for competitions such as the Paralympics. **Objective:** To characterize the use of Hippotherapy and its sports programs in Riding Therapy Centers in the State of Goiás. **Method:** Cross-sectional descriptive study. Carried out with professionals from Riding Therapy Centers in the State of Goiás. Participants were interviewed and answered a questionnaire prepared by the researchers. The questions were directed to the use of pre-sports and Paraequestrian Sports programs existing in Riding Therapy Centers. **Results:** 10 Riding Therapy Centers from different regions of the State of Goiás participated in the study. It was observed that all Centers had a multidisciplinary team, consisting of at least two specialties and the most frequent was Physiotherapy and Psychology. In the pre-sports program, more than eleven practitioners were found and in the Paraequestrian sport, two practitioners participated in the Adapted Equestrian competition modality. **Conclusion:** The use of hippotherapy sports programs is little explored in the state of Goiás, especially at competition levels.

**Keywords:** Hippotherapy; Horse-assisted therapy; Equestrian sports.



## **INTRODUÇÃO**

A Equoterapia é um método terapêutico, complementar e interdisciplinar, que utiliza o cavalo com abordagens nas áreas da educação, da saúde e da equitação. A utilização do cavalo está embasada no seu movimento sequenciado, ritmado e tridimensional que oferece aos praticantes estímulos sensoriais e psicomotores (SOARES *et al.*, 2012).

A Equoterapia é aplicada por intermédio de programas específicos organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante. Programas classificados pela Associação Brasileira de Equoterapia (ANDE-Brasil) como: Hipoterapia, Educação/Reeducação, Pré-esportivo e Prática esportiva para equestre (PERAZONI *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2016).

No programa de Hipoterapia os praticantes não têm condições físicas e mentais para se manterem sozinhos sobre o cavalo, e neste caso o cavalo é usado como instrumento cinesioterapêutico. No programa Educação e Reeducação o praticante já apresenta condições de se manter sozinho sobre o cavalo, que é utilizado como um facilitador no

processo de ensino-aprendizagem (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2010).

No programa pré-esportivo o praticante participa de exercícios específicos de hipismo. Inicia-se então o domínio da atividade equestre. As atividades podem ser feitas em grupo, com objetivo de prepará-los para sua inserção na sociedade. O cavalo é utilizado principalmente como instrumento de inserção social (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2010; SILVA *et al.*, 2016). No programa de prática esportiva Paraequestre as pessoas com deficiências são treinadas para serem atletas, ou seja, o praticante é preparado para competições nesta modalidade (MEDEIROS; DIAS, 2008; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2010; PERANZONI *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2016).

Devido a importância destes dois últimos programas para o desenvolvimento do praticante como cidadão, esse estudo visa caracterizar a utilização da Equoterapia nos programas pré-esportivo e prática esportiva Paraequestre nos centros de Equoterapia do Estado de Goiás.

## **MÉTODOS**

### **Tipo, local de estudo e aspectos éticos**

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo. Realizado nos centros de Equoterapia de Goiás, durante os meses de agosto de 2020 a Novembro de 2021. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (CAAE: 50375421.1.0000.0037, anexo 1). Além, disso todos os pacientes foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), apêndice 1.

### **Amostra**

A amostra foi composta por profissionais que trabalham nos centros de Equoterapia. Foram entrevistados pelo menos um representante de cada centro e participaram do estudo todos os centros que se enquadraram nos critérios de elegibilidade e que autorizaram a realização da pesquisa.

Critérios de inclusão para os centros de Equoterapia: entidades públicas, privadas e filantrópicas, filiadas ou não a

ANDE-Brasil, localizados no estado de Goiás e que desenvolvam a atividade de Equoterapia há no mínimo 6 meses.

Critérios de inclusão para os profissionais: graduado em algum curso de nível superior na área da saúde ou educação, habilitados em exercer a Equoterapia (ter pelo menos o curso básico em Equoterapia da ANDE-Brasil), ter no mínimo 6 meses de experiência na Equoterapia.

Não há critérios de exclusão nem para os centros e nem para os profissionais.

## **Materiais**

Foi utilizado um questionário (apêndice 2), criado pelos próprios pesquisadores. Este questionário foi composto por perguntas de múltipla escolha, porém, com algumas questões discursivas. Contendo perguntas sobre o centro, tais como: se na Equoterapia utiliza-se técnicas de Equitação, com cavalos mansos e treinados; se utilizam equipamentos apropriados tanto para sua prática quanto para a segurança, como: capacete, materiais pedagógicos e materiais de uso da Equitação.

## **Procedimentos**

Foram realizadas visitas aos centros de Equoterapia após agendamento prévio. Nestas visitas os proprietários e profissionais foram esclarecidos sobre os objetivos e detalhes do estudo. Os que concordaram em participar assinaram o TCLE e posteriormente foram entrevistados para preencher o questionário da pesquisa de acordo com as suas experiências profissionais na Equoterapia. A entrevista foi baseada no preenchimento do questionário. As entrevistas foram realizadas após sessões de Equoterapia, de forma a não atrapalhar a rotina de trabalho dos participantes. Para preservar as identidades dos participantes os seus nomes não foram e nem serão divulgados em nenhuma etapa da pesquisa.

Além da coleta de dados realizada de forma presencial, também, foi feita a coleta de dados de forma remota (online). Neste caso foi feito contato prévio com os centros por meio de ligação telefônica. Após este contato e aceite em participar da pesquisa foi enviado um link, via aplicativo de mensagens, com o questionário e o TCLE.

## **Análise estatística**

Foi feita a análise descritiva dos dados para apresentar a frequência de cada item do questionário por meio do quantitativo absoluto e porcentual. Estatística realizada no *software* Excel do pacote *office* da Microsoft®.

## **RESULTADOS**

Após convidar os centros de Equoterapia para participarem do estudo foi obtido uma amostra com 10 centros de Equoterapia, localizados em Goianésia, Campo Alegre de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Paraúna, Itaberaí, Catalão, Hidrolândia e 3 centros em Goiânia.

Destes centros seis estão em funcionamento há mais de 7 anos, três entre 5 e 7 anos e apenas um entre 2 e 4 anos. Sendo 8 Filiados a ANDE-BRASIL.

As características dos profissionais que trabalham nos centros de Equoterapia estão no quadro 1. A quantidade total de profissionais da área da saúde que trabalham nestes centros foi de mais de 5 em 3 centros, 3 profissionais em 4 centros, 5 profissionais em 2 centros e 2 profissionais em 1 dos centros. As especialidades encontradas foram: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Serviço Social e Pedagogia. As especialidades mais frequentes foram a Fisioterapia (9

centros) e Psicologia (8 centros). A maioria dos centros (9 centros) contava com uma equipe multiprofissional, composta por pelo menos 2 especialidades.

A carga horária de trabalho nos centros variou de 6 à 40 horas semanais. A maioria dos profissionais (em 8 centros) trabalhavam de forma exclusiva no centro. Em apenas 2 dos 10 centros haviam estagiários atuando, oriundos do Centro Universitário UNA Catalão ou da Faculdade Universo.

**QUADRO 1: Características dos profissionais que trabalham nos centros de equoterapia.**

	<b>Quantidade de profissionais da área da Saúde</b>	<b>Especialidades</b>	<b>Carga Horária de trabalho de cada especialidade</b>	<b>Quantidade de profissionais que trabalham exclusivamente no centro</b>	<b>Tem estagiários atuando no Centro</b>
<b>Centro 1</b>	mais de 5	2 Fisioterapeutas, 1 Fonoaudiólogo, 2 Psicólogos	Fisioterapeutas (30 h), fonodiologo (20h)	3	Não
<b>Centro 2</b>	3	3 Fisioterapeutas	Fisioterapeuta (12h)	3	Sim
<b>Centro 3</b>	mais de 5	1 Fisioterapeuta, 2 Psicólogo, 1 Profissional de Educação Física	Fisioterapeuta (8h), Psicólogo (8h) , Profissional de Educação Física (8h).	4	Não
<b>Centro 4</b>	3	2 Fisioterapeutas, 1 Psicólogo	Fisioterapeutas (18h), Psicólogo (18h)	3	Não
<b>Centro 5</b>	mais de 5	1 Fisioterapeuta, 2 Psicólogos, 1 Pedagogo	Fisioterapeuta (30h), Psicólogos (40h), Pedagogo (40h)	1	Não

<b>Centro 6</b>	5	1 Fisioterapeuta, 1 Psicólogo, 1 Profissional de Educação Física, 1 Assistente Social	Fisioterapeuta (26h) Psicólogo (26h), Profissional de Educação Física (26h), Assistente Social (26h)	4	Não
<b>Centro 7</b>	5	1 Terapeuta Ocupacional, 1 Psicólogo, 1 Profissional de Educação Física, 1 Pedagogo	Terapeuta Ocupacional (30h), Psicólogo (30h), Profissional de Educação Física (30h), Pedagogo(30h)	2	Não
<b>Centro 8</b>	2	1 Fisioterapeuta, 1 Fonoaudiólogo	Fisioterapeuta (20h), Fonoaudiólogo (20h)	0	Sim
<b>Centro 9</b>	3	1 Fisioterapeuta, 1 Psicólogo, 1 Terapeuta Ocupacional	Fisioterapeuta (6h), Psicólogo (6h), Terapeuta Ocupacional (6h)	0	Não
<b>Centro 10</b>	3	1 Fisioterapeuta, 1Psicólogo	Fisioterapeuta (16h), Psicólogo (16h)	1	Não

O Quadro 2 mostra a quantidade de pacientes que frequentam os centros de Equoterapia, sendo que em 3 centros frequentam mais de 40 pacientes, 4 centros de 11 a 20 pacientes, 1 centro de 21 a 30 pacientes e outros 2 centros frequentam de 30 a 40 pacientes. Quanto ao perfil destes pacientes, todos os centros relatam ter pacientes com déficit de aprendizagem e alterações comportamentais, além desses também tem pacientes neurológicos (7 centros),



ortopédicos (5 centros), respiratórios (2 centros), cardíacos (2 centros) e deficiência intelectual (6 centros).

A faixa etária dos pacientes variou de 3 anos à adultos (3 centros), de 3 anos a 12 anos (1 centro), 3 anos à adolescentes (1 centro) e somente 1 centro atende todas as faixas etárias de idade e outro centro atende todas as faixas etárias menos idosos, sendo a maioria dos pacientes com predomínio na faixa de idade de 6 a 12 anos, adolescentes e adultos.

A permanência dos pacientes em tratamento é por cerca de mais de 1 ano (8 centros) e de 6 meses a 1 ano (1 centro) e somente 1 dos centros os pacientes permanecem de 4 a 5 meses. Na maioria dos centros os pacientes tiveram como principal motivação da procura pela Terapia a indicação médica (9 centros). Além da indicação médica outros 2 centros tiveram também a indicação por Fisioterapeutas.

Os centros relatam que as expectativas dos pacientes e seus familiares em relação ao tratamento com Equoterapia era na maioria das vezes de uma melhora significativa da doença (8 centros) e em outros 2 centros as expectativas dos pacientes eram para obterem retardo do avanço do quadro patológico. Esses pacientes apresentavam prescrição médica e a maioria frequentavam outros centros de reabilitação (8 centros), como clínicas particulares (6

centros), CRER, PESTALOZZI e APAE (2 centros) e somente em 2 centros os pacientes não frequentavam outro centro de reabilitação. Os pacientes que frequentam os centros de Equoterapia pesquisados fazem outros tipos de Terapias, tais como Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicoterapia, Acompanhamento Nutricional, Fisioterapia Motora e Respiratória, Fisioterapia Aquática (Hidroterapia) e Terapia Medicamentosa, sendo as mais procuradas a Fisioterapia Motora (8 centros) e a Psicoterapia (7 centros).

A quantidade de pacientes que fazem parte do programa Pré-Esportivo nestes centros foi de mais de 5 (5 centros), 4 pacientes (1 centro), 2 pacientes (1 centro) e em 3 centros nenhum dos pacientes fazem parte do programa pré-esportivo. A quantidade total de pacientes que fazem parte do Programa Esportivo Paraequestre foi de 8 pacientes, sendo 4 pacientes (1 centro), 2 pacientes (1 centro) e 1 paciente (2 centros), destes somente 2 pacientes participam da modalidade de competição Hipismo Adaptado e nenhum participa do Volteio Equestre Adaptado.

**QUADRO 2: Características dos pacientes que frequentam os centros de equoterapia.**

	<b>Quantidade de pacientes</b>	<b>Alterações dos Pacientes</b>	<b>Faixa etária de Idade</b>	<b>Média de Permanência em Tratamento</b>	<b>Pacientes frequentam outros Centros de Reabilitação</b>
<b>Centro 1</b>	mais de 40	Neurológicos, Ortopédicos,	de 3 anos ao Adultos	mais de 1 ano	Sim

		Respiratórios, Cardíacos, Deficiência Intelectual, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento			
<b>Centro 2</b>	11 a 20	Neurológicos, Ortopédicos, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento.	Entre 6 à 12, e Adultos	mais de 1 ano	Não
<b>Centro 3</b>	11 a 20	Neurológico, Deficiência Intelectual, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento	de 3 à idosos	6 meses a 1 ano	Sim
<b>Centro 4</b>	21 a 30	Neurológico, Ortopédico, Deficiência Intelectual, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento	de 3 à idosos	mais de 1 ano	Sim
<b>Centro 5</b>	mais de 40	Neurológicos, Ortopédicos, Respiratórios, Cardíacos, Deficiência Intelectual, Déficit de aprendizagem, Alterações de Comportamento	abaixo de 3 anos à Idosos	mais de 1 ano	Sim
<b>Centro 6</b>	30 a 40	Neurológicos, Ortopédicos, Deficiência Intelectual, Déficit de aprendizagem, Alterações de Comportamento	de 3 anos à Adultos	mais de 1 ano	Sim
<b>Centro 7</b>	mais de 40	Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento	entre 3 à 6 anos, entre 6 à 12 anos, Adultos	4 à 5 meses	Não
<b>Centro 8</b>	11 a 20	Déficit de Aprendizagem,	abaixo de 3 anos à	mais de 1 ano	Sim

		Alterações de Comportamento	Adultos		
<b>Centro 9</b>	11 a 20	Deficiência Intelectual, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento	entre 3 à 12 anos	mais de 1 ano	Sim
<b>Centro 10</b>	30 a 40	Neurológico, Deficiência Intelectual, Déficit de Aprendizagem, Alterações de Comportamento.	entre 3 anos à Adolescentes	mais de 1 ano	Sim
	<b>Outras Terapias</b>	<b>Quantidade de Pacientes no Programa Pré-Esportivo</b>	<b>Quantidade de Pacientes no Programa Esportivo Paraequestre</b>	<b>Quantidade de Pacientes no Hipismo Adaptado</b>	<b>Quantidade de Pacientes no Volteio Equestre Adaptado</b>
<b>Centro 1</b>	Psicoterapia, Fisioterapia Convencional, Hidroterapia, Terapia Medicamentosa	mais de 5	2	2	Nenhum
<b>Centro 2</b>	Psicoterapia, Fonoaudiólogo, Nutricionista	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 3</b>	Fonoaudiólogo	4	1	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 4</b>	Psicoterapia, Fisioterapia Convencional, Terapia Medicamentosa	mais de 5	Nenhum	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 5</b>	Psicoterapia Fisioterapia Convencional, Hidroterapia, Terapia Medicamentosa	mais de 5	4	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 6</b>	Psicoterapia, Fisioterapia Convencional, Terapia Ocupacional	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 7</b>	Fonoaudiólogo, Fisioterapia Convencional	mais de 5	Nenhum	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 8</b>	Psicoterapia, Fonoaudióloga,	mais de 5			Nenhum

	Terapia Ocupacional, Fisioterapia Convencional, Terapia Medicamentosa		Nenhum	Nenhum	
<b>Centro 9</b>	Psicoterapia, Fonoaudióloga, Terapia Ocupacional, Fisioterapia Convencional	2	Nenhum	Nenhum	Nenhum
<b>Centro 10</b>	Fisioterapia Convencional, e Respiratória Hidroterapia Aba, Psicomotricidade Pedia Thera	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum

Quanto às características dos centros de Equoterapia, (Quadro 3) 7 centros tem um espaço físico considerado amplo, enquanto 3 espaço físico considerado médio. A maioria com boa ventilação sendo bem arejado e com boa iluminação (9 centros). Em 7 centros tem área coberta para dias com alterações climáticas.

Os tipos de solo utilizados para as terapias pelos centros são arenoso, irregular, regular e gramado, sendo que a maioria deles utilizam pelo menos dois tipos de solo (9 centros). Quanto a salas de espera 9 centros possuem. E salas de avaliação 7 centros possuem.

As instalações adaptadas são encontradas em 9 centros. Em 5 centros possuem de 2 a 5 baias, em 1 centro de 6 a 10 baias, mais de 10 baias em 2 centros e 1 baia (1 centro). A

quantidade de cavalos disponíveis para a prática de Equoterapia variou de 2 a 5 cavalos (6 centros) e de 6 a 10 cavalos (4 centros). Todos utilizados exclusivamente para prática de Equoterapia.

A quantidade de profissionais guias variou de 4 guias (2 centros), 2 guias (4 centros), 1 guia (2 centros), 5 guias (1 centro) e somente 1 dos centros possuem mais de 5 guias. Os atendimentos de Equoterapia são individuais, em dupla ou em grupo. Todos os 10 centros de Equoterapia pesquisados dispunham do atendimento individual e em 3 destes 10 centros utilizam também o atendimento em dupla e em grupo. Todos com o uso de capacete durante as sessões.

As rampas foram encontradas em todos os centros entrevistados. Na maioria dos centros os cavalos são higienizados todos os dias (6 centros), ou uma vez por semana (3 centros) ou duas vezes por semana (1 centro). A maioria dos centros de Equoterapia pesquisados (6 centros) atendiam de 1 a 4 vezes por semana, somente 4 centros funcionam todos os dias da semana.

Outros tipos de atividade que funcionam nos centros além da Equoterapia são: aulas de Equitação e de Hipismo, e cursos relacionados a Equoterapia, sendo a maioria Aulas de Equitação (7 centros).

Os atendimentos duram em torno de 20 a 30 minutos em 6 centros de Equoterapia e de 31 a 40 minutos em outros 4 Centros. A maioria dos centros de Equoterapia pesquisados não possuem convênios (6 centros) e em 4 centros possuem convênios (Prefeitura Municipal Local).

**Quadro 3: Características dos centros de equoterapia.**

	<b>Tamanho do Espaço Físico</b>	<b>Tem área coberta</b>	<b>Tipos de Solos Disponíveis</b>	<b>Sanitários Adaptados</b>	<b>Quantidade de Cavalos</b>
<b>Centro 1</b>	Médio	Sim	Arenoso, Irregular, Regular, Gramado Asfalto	Não	6 a 10
<b>Centro 2</b>	Médio	Sim	Arenoso, Asfalto,	Sim	2 a 5
<b>Centro 3</b>	Ampla	Sim	Arenoso, Gramado, Pedras	Sim	2 a 5
<b>Centro 4</b>	Ampla	Sim	Arenoso, Irregular, Regular Gramado, Pedras, Asfalto	Sim	2 a 5
<b>Centro 5</b>	Ampla	Não	Arenoso, Irregular, Regular, Gramado, Pedras	Sim	6 a 10
<b>Centro 6</b>	Ampla	Sim	Arenoso, Irregular, Regular, Gramado, Pedras	Sim	2 a 5
<b>Centro 7</b>	Ampla	Não	Arenoso, Irregular, Asfalto	Sim	2 a 5
<b>Centro 8</b>	Ampla	Sim	Arenoso, Irregular, Regular, Gramado	Sim	6 a 10
<b>Centro 9</b>	Médio	Não	Arenoso, Irregular,		6 a 10

			Regular , Gramado, Pedras	Sim	
<b>Centro 10</b>	Ampla	Sim	Arenoso, Irregular, Regular, Gramado, Asfalto	Sim	2 a 5
	<b>Quantidade de Guias</b>	<b>Quantidade de Rampas para Montar e Apear dos Cavalos</b>	<b>Atividades além da Equoterapia</b>	<b>Duração dos Atendimentos</b>	<b>Possui Convênios? Qual?</b>
<b>Centro 1</b>	4	1	Nenhuma	20 a 30 minutos	Prefeitura Local
<b>Centro 2</b>	2	1	Nenhuma	20 a 30 minutos	Prefeitura Local
<b>Centro 3</b>	1	2	Aulas de Equitação	20 a 30 minutos	Não Possui
<b>Centro 4</b>	2	1	Aulas de Equitação	20 a 30 minutos	Prefeitura Local
<b>Centro 5</b>	5	1	Nenhuma	31 a 40 minutos	Prefeitura Local
<b>Centro 6</b>	2	1	Aulas de Equitação	20 a 30 minutos	Não Possui
<b>Centro 7</b>	mais de 5	1	Aulas de Equitação	31 a 40 minutos	Não Possui
<b>Centro 8</b>	4	1	Aulas de Equitação. Hipismo, Aluguel de Baías, Cursos Relacionados a Equoterapia	31 a 40 minutos	Não Possui
<b>Centro 9</b>	2	1	Aulas de Equitação	31 a 40 minutos	Não Possui
<b>Centro 10</b>	1	1	Aulas de Equitação	20 a 30 minutos	Não Possui

## DISCUSSÃO



Este estudo reuniu informações de dez centros de Equoterapia localizados em diferentes regiões do Estado de Goiás. Seis deles estão em funcionamento há mais de sete anos, sendo todos os seis filiados a ANDE-Brasil. No programa pré-esportivo foram encontrados mais de onze praticantes e no esportivo Paraequestre dois praticantes que participam da modalidade de competição Hipismo Adaptado.

Todos os centros de Equoterapia entrevistados contam com uma equipe multiprofissional, composta por pelo menos duas especialidades. Nestas equipes as especialidades encontradas foram: Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Pedagogia e Fonoaudiologia. Este achado vai de encontro com as diretrizes da ANDE-Brasil que preconiza que a equipe deve ser a mais ampla possível, composta por profissionais das áreas de saúde, educação e equitação. Especializados na reabilitação e/ou educação de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2005).

As especialidades mais frequentes nos centros participantes deste estudo foram a Fisioterapia e Psicologia. A Fisioterapia tem como funções identificar e descrever o problema junto com os demais membros; de desenvolver as técnicas fisioterapêuticas para cada objetivo, a curto e longo prazo; selecionar os materiais de montaria a serem

utilizados; monitorar o progresso dos praticantes e pesquisar sobre a efetividade dos tratamentos; acompanhar, visando a qualidade e garantindo a satisfação do praticante e familiares; e medir o resultado final (FREIRE,1999; HOPKA, 2002).

Por sua vez a Psicologia atua de forma conjunta ao praticante e à sua família, para avaliações das funções cognitivas e aspectos neurológicos no quesito do lado emocional. Ele deve, também, promover dinâmicas entre a equipe interdisciplinar, colaborando com atendimento da equipe (MURMANN *et al.*, 2011).

Levando em consideração a particularidade de cada praticante a equipe interdisciplinar une os conhecimentos específicos de cada área para um bem em comum (SILVA *et al.*, 2016).

A quantidade de praticantes atendidos nos centros de Equoterapia variou de 20 a mais de 40. A maioria apresentava déficit de aprendizagem e alterações comportamentais, além de pacientes com doenças neurológicas, ortopédicas, respiratórias, cardíacas e deficiência intelectual.

Esta variabilidade de casos atendidos corrobora com as indicações da ANDE-BRASIL para a prática da Equoterapia. Indicada principalmente nos seguintes casos: patologias ortopédicas (alterações posturais, malformações

congênitas, amputações, espondilite anquilosante, artrose), para as síndromes neurológicas e para as patologias neuromusculares (síndrome de Down, síndrome de West, síndrome de Rett, Poliomielite, Encefalopatia crônica da infância, sequelas de Acidente Vascular Encefálico, Traumatismo Crânio Encefálico, Doença de Parkinson), para patologias cardiovasculares e respiratórias (fraqueza muscular respiratória), para distúrbios de aprendizagem, de comportamento, de desenvolvimento motor e de hiperatividade (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2004; PERANZONI *et al.*, 2013; COSTA *et al.*, 2016).

As faixas etárias dos praticantes, nos centros pesquisados, variaram de menos de três anos até idosos. A maioria dos estava na faixa de idade de 6 a 12 anos, adolescentes e adultos. Esta variabilidade, também, tem relação com a amplitude de indicações da Equoterapia. No entanto, os ganhos obtidos com a equoterapia, provavelmente, são favorecidos pela idade do praticante, sendo a faixa etária de 1 a 8 anos considerada a mais adequada para receber estimulação precoce (SILVA, 2006).

Interagir com animais, para algumas crianças e adolescentes, pode ser um poderoso motivador para a aprendizagem. Isto se justifica por duas razões: primeiro, as crianças e adolescentes aprendem e retêm mais quando são investidas emocionalmente nos assuntos que estão

aprendendo e, segundo, o aprendizado é potencializado quando há relações significativas. O sentido de capacidade e de auto-confiança da criança e do adolescente são diretamente influenciados pelo vínculo que estabelecem com o animal (FREIRE,1999; HOPKA,2002; SILVA, 2006).

A capacidade de resposta sempre fiel de um animal na vida de uma criança/adolescente e o seu apego ao animal serve para dar suporte e tranquiliza-los, de modo a fornecer os elementos básicos do desenvolvimento da confiança e a construção de anexos saudáveis (SILVA, 2006).

Para o adulto é possível, por meio da Equoterapia, oferecer sensações de liberdade, independência e autonomia, desta forma, tornando-se mais confiante. Na relação com o cavalo, montado ou não, são desenvolvidas questões relacionadas à diminuição de ansiedade, controle de emoções, superação de medos e desafios, e o cavalo também desperta o desenvolvimento da afetividade, socialização e maior atenção e concentração (MURMANN et al., 2011).

Para o idoso a Equoterapia promove aumento do equilíbrio e força muscular, além de promover aprimoramento da marcha (SOARES, 2016).

O tempo de tratamento nos centros estudados variou de 5 meses à mais de 1 ano. Sendo o mais frequente por mais de 1 ano. O período de tratamento é individual mesmo

que as patologias sejam as mesmas. Este tempo pode variar de acordo com o programa da Equoterapia, com as necessidades e potencialidades de cada praticante, do objetivo e das metas a serem alcançadas (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2005).

A alta na maioria das vezes é definida na reavaliação, quando os profissionais identificam que o paciente atingiu os objetivos a longo prazo e, na avaliação da equipe, não houver mais nenhum objetivo a ser alcançado (CIRILLO, 2002).

A maioria dos pacientes frequentavam outros centros de reabilitação, como clínicas particulares, centros Especializados em Reabilitação (CER) vinculados ao SUS e instituições filantrópicas. Nestes centros eles são atendidos por outras modalidades terapêuticas dentro de especialidades, como Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicoterapia, Nutrição, Fisioterapia Motora e Respiratória, Fisioterapia Aquática (Hidroterapia) e Terapia Medicamentosa. Sendo as mais procuradas a Fisioterapia Motora e a Psicoterapia.

Estes dados evidenciam o papel da Equoterapia como um método terapêutico complementar. No qual, é utilizado o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação. Buscando melhor

desenvolvimento motor e biopsicossociais em pessoas com necessidades especiais (SOARES *et al.*, 2012).

Nos programas esportivos da Equoterapia foi identificado nos centros praticantes, em sua maioria, no programa pré-esportivo e somente dois no programa Esportivo Paraequestre. Neste participavam da modalidade de competição no Hipismo adaptado e nenhum na modalidade do Volteio Equestre Adaptado.

O Programa Pré-esportivo é importante, pois, vem no sentido de inserção social e abre caminho para o programa de prática esportiva Paraequestre (LIMA, 2005; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2015).

No programa de prática esportiva Paraequestre o praticante deve estar com boas condições de montaria e as atividades de Equoterapia voltam-se para: o preparo de competições nesta modalidade; acesso a vários esportes equestres; e participação de provas adaptadas (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2004; UZUM, 2005; PERANZONI *et al.*, 2013; COSTA *et al.*, 2016). A exigência destas habilidades mais avançadas ajuda a explicar porque não foram encontrados muitos praticantes nesta modalidade.

Assim como nos outros programas é essencial a supervisão de profissionais da área da saúde e educação, no entanto, a ação do profissional de equitação é ainda mais

intensa obedecendo sempre as limitações de cada praticante (UZUM, 2005; PERANZONI *et al*, 2013; COSTA *et al.*, 2016).

Obedecendo a esses critérios os praticantes tem uma evolução significativa podendo então participar de competições Paraequestres, tais como: o Hipismo Adaptado, Paraolimpíadas, Olimpíadas Especiais e Volteio Equestre Adaptado (ALMEIDA, CARMO, RODRIGUES, 2012; CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, 2020).

O Hipismo Adaptado é a modalidade de competição, dentro de um conceito festivo, adaptada ao praticante de Equoterapia, normatizada, coordenada, em âmbito nacional pela Associação Nacional de Desporto para Deficientes e que realiza competições nesta modalidade (VIEIRA, FREITAS, 2007; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, 2014).

O Volteio Equestre Adaptado são exercícios realizados sobre o cavalo que se movimenta em círculos, conduzido por um cavaleiro por intermédio de uma "guia longa". Deverá ser regulamentado pela FEI, tornando-se, portanto, mais uma modalidade Paraolímpica (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE HIPISMO, 2020).

Um resultado que limitou o objetivo principal deste estudo foi o baixo número de praticantes nos programas Esportivos da Equoterapia, como o Pré-esportivo e esportivo Paraequestre. O que sugere que estas modalidades ainda são pouco exploradas no estado de Goiás.

Considerando a relevância dos dados obtidos, sugere-se a realização de mais estudos na área, de modo a alcançar maior visibilidade sobre o tema, em especial no que tange a sua utilização no cenário dos programas esportivos da Equoterapia a nível de competições. Certamente, a utilização e a aceitação desses programas da Equoterapia merece ser um assunto prioritário na agenda da saúde, o que certamente trará importantes benefícios a seus praticantes.

## **CONCLUSÃO**

Através do presente estudo foi possível analisar o uso dos programas da Equoterapia Pré-esportivo e práticas esportivas Paraequestre nos centros de Equoterapia do Estado de Goiás. De modo a identificar que ainda existe uma quantidade pequena de praticantes nestes programas, principalmente nas práticas esportivas Paraequestres. Ou seja, estes programas esportivos ainda são pouco explorados no estado de Goiás.

Além, disso observou-se que os centros de Equoterapia foram compostos por profissionais especializados na reabilitação e/ou educação de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. Em diferentes especialidades e todos filiados a ANDE-Brasil. O que



oportunizou o atendimento de praticantes com variadas doenças e faixas etárias.

## REFERÊNCIAS

ANDE, Brasil. Associação Nacional de Equoterapia. Fundamentos doutrinários da Equoterapia do Brasil. **Curso básico de equoterapia**. Brasília, 2005.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. **Guia para montaria**. Cavaleiros portadores de deficiência física ou mental. Brasília/DF, 2014. Disponível em: <<http://equoterapia.org.br/>>. Acesso em: 20 Nov 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. **Equoterapia**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<http://equoterapia.org.br/>>. Acesso em: 21 Nov 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. **Curso básico de equoterapia**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <[http://equoterapia.org.br/submit\\_forms/index/miid/154/a/us/sfid/10](http://equoterapia.org.br/submit_forms/index/miid/154/a/us/sfid/10)>. Acesso em: 21 Nov 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. **Apostila do Curso Básico de Equoterapia**. Brasília, DF, 2010.

ALMEIDA, J.J.G.; CARMO, I. A. C. F.; RODRIGUEZ, J.J.H. Hipismo. In: MELLO, M. T.; WINCKLER, C. **Esporte Paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

CIRILLO, L. C. Curso Básico de Equoterapia. Brasília: Associação Nacional de Equoterapia. **ANDE – BRASIL**, 2002.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO. Histórico – Salto. Disponível em: <<http://www.cbh.org.br/>> Acesso em: 19 de Nov 2021

COSTA, L. P. D. et al. A **Equoterapia Como Forma De Inclusão Social Para O Portador De Necessidades Especiais. Inclusão social e preconceitos na 25 contemporaneidade** - Volume II. Organizadores: Dr. Adair Adams, Dr. Tiago Anderson Brutti e Dr. Vaneza Cauduro Peranzoni. São Paulo: CRV, 2016.

FREIRE, H. B. G. **Equoterapia: Teoria e técnica. Uma Experiência com Crianças Autistas**. São Paulo: Vetor Editora, 1999.

HOPKA M. G.; SOARES, J. R. A Equipe Interdisciplinar do Programa de Equoterapia da Universidade Católica Dom Bosco – PROEQUO U.C.D.B.; **Coletânea de Trabalhos do 2º Congresso Brasileiro de Equoterapia**. Jaguariúna (S.P.): Associação Nacional de Equoterapia – ANDE – BRASIL 2002.

LIMA, A. C. A representação social da interdisciplinaridade para os profissionais que atuam com a equoterapia. **Tese de Doutorado**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande. 2005.

MEDEIROS, M. DIAS, E. **Equoterapia: noções elementares e aspectos neurocientíficos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

MURMANN, C.V.; ENÉAS et al. O papel da educação física na equoterapia: reflexões sobre as intervenções e possibilidades de ação no CMESAC/RS. **Equoterapia em Foco**. Santo Ângelo, v.1, n.1, p.34-45, 2011. Disponível em: <<http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/equoterapiaemfoco/issue/view/28/showToc>>. Acesso em: 21 Nov 2021.

PERANZONI, V.C; COSTA, L. D; VIEIRA, F. R; ANTUNES, V. S. Equoterapia: Parceria do EASA e UNICRUZ. CATAVENTOS - **Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**. n.1 v.1 p.261, 2013.

Silva MC. A percepção das mães de crianças atendidas em equoterapia [Dissertação]. Mato Grosso do Sul: **Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)**; 2006.

SILVA, C. N et al. **Equoterapia Como Facilitadora Da Inclusão Social. Inclusão Social e Preconceitos na contemporaneidade**. Volume III. Organizadores: Dr. Adair Adams, Dr. Tiago Anderson Brutti e Dr. Vaneza Cauduro Peranzoni. São Paulo: CRV, 2016.

SOARES et al. Centro de Equoterapia EASA/ UNICRUZ: um espaço de inclusão social. XVII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, X MOSTRA DE EXTENSÃO. **Cruz Alta**: 2012.

UZUN, A.L.L. **Equoterapia: aplicação em distúrbios do equilíbrio**. São Paulo: Vetor, 2005.

VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é hipismo**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007

**Anexo 1:** Parecer consubstanciado do comitê de ética.



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Uso dos programas da Equoterapia pré-esportivo e práticas Esportivas Paraequestre no Estado de Goiás

**Pesquisador:** Paulo Fernando Lôbo Corrêa

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 50375421.1.0000.0037

**Instituição Proponente:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/Goias

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.995.399

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia da PUC Goiás. Segundo os pesquisadores, o mesmo "consiste em um estudo quantitativo transversal descritivo. O mesmo será realizado nos Centros de Equoterapia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr.º Henrique Santillo (CRER) e da Villa Cavalcare, durante os meses de agosto de 2020 a dezembro de 2021, sendo que a coleta de dados está prevista para o mês de outubro. A amostra será composta pelos profissionais que trabalham nos Centros de Equoterapia. Serão entrevistados pelo menos um profissional de cada centro. Concordaram em participar do estudo os centros de Equoterapia do CRER e da Villa Cavalcare. Critérios de inclusão para os centros de equoterapia: entidades públicas, privadas e filantrópicas, filiadas ou não a ANDE-Brasil, localizados na região metropolitana de Goiânia e que desenvolvam a atividade de Equoterapia há no mínimo 6 meses. Critérios de inclusão para os profissionais: graduado em algum curso de nível superior na área da saúde, habilitados em exercer a Equoterapia e ter no mínimo 6 meses de experiência na Equoterapia. Não há critérios de exclusão nem para os Centros e nem para os profissionais. Será utilizado um questionário, criado pelos próprios pesquisadores. Este questionário será composto por perguntas de múltipla escolha, porém, com algumas questões discursivas. Nele haverá perguntas sobre o centro, tais como: se na Equoterapia utiliza-se técnicas de Equitação (Hipismo Clássico), com cavalos mansos e treinados; se utilizam equipamentos apropriados tanto para sua prática quanto para a segurança, como: capacete, materiais pedagógicos e materiais de uso da Equitação."

<b>Endereço:</b> Av. Universitária, 1.069	<b>CEP:</b> 74.605-010
<b>Bairro:</b> Setor Universitário	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3946-1512	<b>Fax:</b> (62)3946-1070
	<b>E-mail:</b> cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.995.399

**Objetivo da Pesquisa:**

Redação dos pesquisadores no arquivo Projeto\_Cristiane\_Cardoso\_corrigo.docx:

\*Objetivo geral:

Caracterizar a utilização da Equoterapia nos programas pré-esportivo e prática esportiva paraequestre nos Centros de Equoterapia do Estado de Goiás e o perfil dos seus praticantes."

Objetivos específicos

- Verificar como é a evolução da prática pré-esportiva para a prática esportiva Paraequestre;
- Comparar a utilização desses programas entre os vários centros de Equoterapia no estado de Goiás".

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Com relação aos riscos e os benefícios, os pesquisadores descrevem:

"Os riscos são mínimos, pois o estudo é por aplicação de questionário e entrevista. No entanto, ainda que mínimo um dos riscos seriam em relação ao tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista se sentir constrangido. Para minimizar este risco, será garantido um local reservado e a liberdade para responder questões do questionário evitando o desconforto.

"Os participantes desta pesquisa serão beneficiados ao refletir e compreender a importância da prática Esportiva da Equoterapia podendo se destacar entre os profissionais dessa área de atuação".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo quantitativo transversal descritivo.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Constam na plataforma todos os documentos de apresentação obrigatória.

**Endereço:** Av. Universitária, 1.069  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 74.605-010  
**UF:** GO **Município:** GOIANIA  
**Telefone:** (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.995.399

#### Recomendações:

Recomenda-se aos pesquisadores definirem melhor os critérios de exclusão dos profissionais participantes no arquivo do projeto e nas informações básicas na plataforma Brasil, em razão da importância dos mesmos ficarem claros. Sugere-se como possíveis critérios de exclusão, por exemplo: Profissionais de outras áreas que não seja da saúde que trabalham nos centros de equoterapia; profissionais da área de saúde que trabalhem nos centros de equoterapia que não estejam habilitados para atuar na equoterapia, profissionais da área da saúde que tenham menos de 6 meses de experiência com equoterapia.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foi encontrado nenhum óbice ético, o projeto considera-se portanto APROVADO.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

INFORMAÇÕES AO PESQUISADOR REFERENTE À APROVAÇÃO DO REFERIDO PROTOCOLO:

1. A aprovação deste, conferida pelo CEP PUC Goiás, não isenta o Pesquisador de prestar satisfação sobre sua pesquisa em casos de alterações metodológicas, principalmente no que se refere à população de estudo ou centros participantes/coparticipantes.
2. O pesquisador responsável deverá encaminhar ao CEP PUC Goiás, via Plataforma Brasil, relatórios semestrais do andamento do protocolo aprovado, quando do encerramento, as conclusões e publicações. O não cumprimento deste poderá acarretar em suspensão do estudo.
3. O CEP PUC Goiás poderá realizar escolha aleatória de protocolo de pesquisa aprovado para verificação do cumprimento das resoluções pertinentes.
4. Cabe ao pesquisador cumprir com o preconizado pelas Resoluções pertinentes à proposta de pesquisa aprovada, garantindo seguimento fiel ao protocolo.

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1727638.pdf	06/09/2021 13:53:09		Aceito
Outros	RESPOSTAS_AS_PENDENCIAS.docx	06/09/2021 13:52:40	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Projeto Detalhado	Projeto_Cristiane_Gomes_Cardoso_c	06/09/2021	Paulo Fernando	Aceito

**Endereço:** Av. Universitária, 1.069  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 74.605-010  
**UF:** GO **Município:** GOIANIA  
**Telefone:** (62)3946-1512 **Fax:** (62)3946-1070 **E-mail:** cep@pucgoias.edu.br



Continuação do Parecer: 4.995.399

/ Brochura Investigador	origido.docx	13:51:50	Lôbo Corrêa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Cristiane_Gomes_Cardoso_corrigo.pdf	06/09/2021 13:51:41	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anuencia_CRER.pdf	06/09/2021 13:51:05	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/09/2021 13:50:29	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Anuencia_Vila_Cavalcare.pdf	02/08/2021 15:16:05	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	14/05/2021 16:36:35	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Paulo_Fernando_Lobo_Correa.pdf	06/04/2021 21:17:08	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Cristiane_Gomes_Cardoso.pdf	06/04/2021 21:16:56	Paulo Fernando Lôbo Corrêa	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GOIANIA, 24 de Setembro de 2021

Assinado por:  
**ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA**  
 (Coordenador(a))

Endereço: Av. Universitária, 1.069  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 74.605-010  
 UF: GO Município: GOIANIA  
 Telefone: (62)3946-1512 Fax: (62)3946-1070 E-mail: cep@pucgoias.edu.br



## **Anexo 2:** Normas para publicação na Revista Neurociência

### **Condições para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.

O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.

O texto está em espaço um meio, fonte Verdana de 14-pontos; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Estão sendo enviados 2 arquivos: um com as informações dos autores e instituições (página de rosto) e um sem identificação (texto).

O título tem até 80 caracteres .

Foram referidos até 10 autores com nome completo. E autor correspondente com endereço completo.

O Título e o Resumo estão nos três idiomas: português, inglês e espanhol

A aprovação do Comitê de Ética da instituição e seu número estão referidos no texto.

### **Diretrizes para Autores**

A Revista Neurociências é voltada à Neurologia e às ciências afins. Publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais com publicação em fluxo contínuo. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Neurociências.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores.

Os artigos devem ser submetidos seguindo o modelo de template

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/libraryFiles/downloadPublic/12> e submetidos eletronicamente, via portal

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/>.

Qualquer dúvida, entre em contato com:  
[revistaneurociencias.rnc@gmail.com](mailto:revistaneurociencias.rnc@gmail.com)

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares. O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O

Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra a inadequado. Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos a adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Neurociências sem prejuízo ao seu conteúdo. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Não há cobrança de valores para submissão e publicação dos artigos.

#### INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES

O manuscrito deve ser enviado em DOIS arquivos: 1. Página de Rosto - com as informações dos autores (graduação, título mais alto, instituição, email), instituição e autor correspondente; 2. Texto - título (portugues, ingles e espanhol), resumo e descritores (portugues, ingles e espanhol), artigo completo, figuras e tabelas ao final.

Os arquivos deverão ser enviados no formato do Microsoft Office Word, com configuração obrigatória das páginas em papel A4 (210 × 297 mm) e margens de 2 cm em todos os lados, fonte Verdana tamanho 14 e espaçamento de 1,5 pt entre linhas.

### Título e Autoria:

O título deve estar em inglês, português e espanhol e ser conciso e informativo, com até 80 caracteres.

Devem ser listados no máximo dez (10) autores e seus nomes completos bem como as responsabilidades de cada um devem seguir os critérios de autoria do ICMJE (informações abaixo). A afiliação de cada autor deve conter as informações: universidade, departamento, cidade, país e ORCID (todos os autores devem ter o identificador ORCID – Open Researcher and Contributor ID – <https://orcid.org/signin>).

O autor correspondente deve ser o professor/orientador responsável institucional pelo trabalho, e fornecer endereço completo e email.

Responsabilidade dos Autores: é obrigatório que cada autor ateste ter participado suficientemente do trabalho para assumir a responsabilidade por uma parcela significativa do conteúdo do manuscrito. Cada um dos autores deve especificar suas contribuições para o trabalho. O autor correspondente ou autor que encaminhou o trabalho indicará, durante o processo de submissão, a garantia e a exatidão da integridade de todos os dados relatados no manuscrito.

A Revista Neurociências recomenda que a autoria se baseie nos quatro critérios descritos a seguir:

Contribuições substanciais para concepção ou desenho da obra; ou aquisição, análise ou interpretação dos dados para o trabalho; ou elaboração do trabalho ou revisão crítica de importante conteúdo intelectual; ou aprovação final da versão a ser publicada; ou Consentimento em ser responsável por todos os aspectos do trabalho, garantindo que as questões relacionadas à precisão ou à integridade de qualquer parte do trabalho sejam devidamente investigadas e resolvidas.

Todos os colaboradores que não atendam aos critérios de autoria devem ser listados na seção Agradecimentos, bem como o apoio financeiro das agências de fomento.

Abreviações e Terminologia:

Unidades de Medida: valores de grandezas físicas devem ser referidos de acordo com os padrões do Sistema Internacional de Unidades.

Fomento: todas as fontes de auxílio à pesquisa (se houver), bem como o número do projeto e a instituição responsável, devem ser declaradas. O papel das agências de financiamento na concepção do estudo e coleta, análise e interpretação dos dados e na redação do manuscrito deve ser declarado em Agradecimentos.

Agradecimentos: todos os colaboradores que fizeram contribuições substanciais no manuscrito (por exemplo, coleta de dados, análise e redação ou edição de assistência),

mas que não preenchem os critérios de autoria devem ser nomeados com suas contribuições específicas em Agradecimento no manuscrito.

Figuras, Gráficos e Tabelas: Deverão ser apresentados em páginas separadas e no final do texto. Em cada um, deve constar seu número de ordem, título e legenda. As figuras e gráficos devem ter tamanho não superior a 6cm x 9cm, com alta resolução (300 dpi) e em arquivo JPEG ou TIFF. Identificar cada ilustração com seu número de ordem e legenda. Ilustrações reproduzidas de textos já publicados devem ser acompanhadas de autorização de reprodução, tanto do autor como da publicadora. O material recebido não será devolvido aos autores. Manter os negativos destas.

Referências: as referencias devem seguir as normatizadas de acordo com estilo de Vancouver, elaborada pelo ICMJE. Exemplos do estilo Vancouver estão disponíveis no site da National Library of Medicine (NLM) em Citing Medicine: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>.

As referências devem ser identificadas no corpo do texto com algarismos arábicos, sobrescritas, obedecendo à ordem de citação no texto. A acurácia das referências é de responsabilidade do autor.

Se forem citadas mais de duas referências em sequência, apenas a primeira e a última devem ser digitadas, sendo separadas por um traço (exemplo: 6-9). Em caso de citação

alternada, todas as referências devem ser digitadas, separadas por vírgula (exemplo: 6,7,9).

Em publicações com até 6 autores, todos devem ser citados; em publicações com mais de 6 autores, citam-se os 6 primeiros, seguidos da expressão latina "et al."

Títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com a NLM Title Abbreviation (disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>)

Evitar citações de teses, dissertações, livros e capítulos, jornais ou revistas não científicas (magazines) e no prelo, exceto quando se tratar de referencial teórico (exemplo: Handbook Cochrane).

A revista Neurociências incentiva o uso do DOI, pois garante um link permanente de acesso para o artigo eletrônico.

Para artigos ou textos publicados na internet que não contenham o DOI, indicar o endereço da URL completa, bem como a data de acesso em que foram consultados.

Exemplos de Referências:

Artigos com identificador DOI:

Mooventhan A, Nivethitha L. Evidence based effects of yoga in neurological disorders. J Clin Neurosci 2017;43:61-7. doi: 10.1016/j.jocn.2017.05.012.

Artigos Eletrônicos



Tavares de Gois CR, D'Ávila JS, Cipolotti E, Lira AS, Leite Silva AL. Adenotonsillar hypertrophy in pre-school children with sickle cell disease and diagnostic accuracy of the sleep disturbance scale for children. *Int Arch Otorrhinol* [Internet]. 2018 [cited 2019 Apr 23];22(1):55-9. Available from: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.1055/s-0037-1602702.pdf>

Livros:

Livros na Internet:

Higgins JP, Green S, editors. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions* [Internet]. Version 4.2.6. Chichester (UK): John Wiley & Sons, Ltd.; 2006 [cited 2018 Oct 15]. 257 p. Available from: <http://www.cochrane.org/resources/handbook/handbook.pdf>

Recomendações: não colocar nome de autores e datas no texto, apenas indicar o número da referência; não utilizar referências apud, dar preferência ao artigo original; não fazer citações em notas de rodapé; O Corpo Editorial segue a padronização da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares de 1996, utilizando o termo Acidente Vascular Cerebral – AVC.

### Estrutura do Manuscrito:

Os artigos devem ser divididos de acordo com o desenho de estudo e seguir as recomendações da Equator Network – <https://www.equator-network.org/>: Editorial, Original, Revisão Sistemática, Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor. O número de palavras inclui texto e referências bibliográficas (não devem ser considerada folha de rosto com título, autores, endereço de correspondência, resumo e summary e tabelas, figuras e gráficos).

### Adotar as recomendações abaixo:

I - Editorial: a convite do Editor, sob tema específico, deve conter no máximo 2000 palavras e no máximo 10 referências bibliográficas (estilo Vancouver).

II - Artigo Original e Revisão Sistemática: resultado de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual (6000 palavras).

Título: em português, inglês e espanhol, sintético e restrito ao conteúdo, contendo informação suficiente para catalogação, não excedendo 90 caracteres. A Revista prefere títulos informativos.

Autor(es): referir nome(es) e sobrenome(s) por extenso. Referir a instituição em que foi feita a pesquisa que deu origem ao artigo. Referir formação acadêmica, titulação

máxima e vínculo profissional mais importante de cada autor, por ex.: 1- Neurologista, Livre Docente, Professor Adjunto da UNIFESP, 2- Neurologista, Pós-graduando na UNICAMP, 3- Neurologista, Residente no Hospital São Paulo - UNIFESP. Referir suporte financeiro. A ordem dos autores deve seguir orientação Vancouver: primeiro autor o que realizou o projeto, último autor o orientador. O orientador ou professor da instituição deve ser indicado como autor correspondente.

Resumo (português, inglês e espanhol): devem permitir uma visão panorâmica do trabalho. O resumo deve ser estruturado em objetivos, métodos, resultados e conclusões. Não exceder 250 palavras.

Unitermos (português, inglês e espanhol): Máximo de 6 (seis). Como guia, consulte descritores em ciências da saúde (<http://decs.bvs.br>).

Corpo do Artigo: apresentar a matéria do artigo seqüencialmente: introdução e objetivo; método (sujeitos ou relato de caso, número do protocolo do Comitê de Ética da Instituição, procedimento ou intervenção e análise estatística) com detalhes suficientes para a pesquisa poder ser duplicada, resultados (apresentados de forma clara e concisa), discussão (interpretação dos resultados comparados à literatura), conclusões, agradecimentos, referências bibliográficas. As abreviações devem vir acompanhadas do

seu significado na primeira vez que aparecerem no texto. Nomes comerciais e marcas registradas devem ser utilizados com parcimônia, devendo-se dar preferência aos nomes genéricos.

**Agradecimentos:** Devem ser feitos a pessoas ou Instituição que auxiliou diretamente a pesquisa, mas que não cabem como autores do trabalho.

**Figuras, Quadros, Gráficos e Tabelas:** Juntos não poderão exceder 5. Deverão ser apresentados em páginas separadas e no final do texto. Em cada um, deve constar seu número de ordem, título e legenda. As figuras e gráficos devem ter tamanho não superior a 6cm x 9cm, com alta resolução (300) e em arquivo JPEG. Identificar cada ilustração com seu número de ordem e legenda. Ilustrações reproduzidas de textos já publicados devem ser acompanhadas de autorização de reprodução, tanto do autor como da publicadora.

**Registro dos ensaios clínicos:** a Revista Neurociências apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do ICMJE, reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e a divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Dessa forma, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros

de Ensaio Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e pelo ICMJE (Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos – REBEC – <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/> ou <http://apps.who.int/trialsearch/default.aspx>). O número de identificação do registro deve ser inserido na seção “Métodos”.

Os estudos randomizados devem seguir as diretrizes CONSORT (<http://www.consort-statement.org>). Esta declaração fornece uma abordagem baseada em evidências para melhorar a qualidade dos relatórios de ensaios clínicos. Todos os manuscritos descrevendo um estudo clínico devem incluir o Diagrama de Fluxo CONSORT mostrando o número de participantes de cada grupo de intervenção, bem como a descrição detalhada de quantos pacientes foram excluídos em cada passo da análise de dados. Todos os testes clínicos devem ser registrados e disponibilizados em um site de acesso livre. O protocolo do ensaio clínico (incluindo o plano de análise estatística completa) deve ser encaminhado com o manuscrito.

III. Relato de Caso: descrições originais de observações clínicas, ou que representem originalidade de um diagnóstico ou tratamento, ou que ilustrem situações pouco frequentes na prática. Devem conter:

Número máximo de palavras no Resumo: 250

Número máximo de palavras: 1.500

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 04

Número máximo de referências: 20

Referir aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição com o número do processo.

IV - Artigos de Revisão: revisão crítica da literatura ou atualização relativa a neurociências, com ênfase em causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção.

Número máximo de palavras no Resumo: 250

Número máximo de palavras: 8.000

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 08

Número máximo de referências: 30

A Revista Neurociências exige que todos os artigos submetidos atendam aos padrões de qualidade estabelecidos pelas diretrizes para produção de relatos de pesquisa em saúde – Enhancing the Quality and Transparency of Health Research (EQUATOR) Network (<https://www.equator-network.org/>): PRISMA para revisões sistemáticas – <http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/>

Editorial

A convite do editor, sob um tema específico.

### Artigos Originais

Artigo Original: resultado de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual. Nesta categoria inclui a revisões sistemáticas com e sem meta-análises e devem conter:

Número máximo de palavras no Resumo: 250

Número máximo de palavras: 6.000

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 08

Número máximo de referências: 30

Registro dos ensaios clínicos: a Revista Neurociências apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do ICMJE, reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e a divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Dessa forma, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaio Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e pelo ICMJE (Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos – REBEC – <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/> ou <http://apps.who.int/trialsearch/default.aspx>). O número de identificação do registro deve ser inserido na seção “Métodos”.

Os estudos randomizados devem seguir as diretrizes CONSORT (<http://www.consort-statement.org>). Esta declaração fornece uma abordagem baseada em evidências para melhorar a qualidade dos relatórios de ensaios clínicos. Todos os manuscritos descrevendo um estudo clínico devem incluir o Diagrama de Fluxo CONSORT mostrando o número de participantes de cada grupo de intervenção, bem como a descrição detalhada de quantos pacientes foram excluídos em cada passo da análise de dados. Todos os testes clínicos devem ser registrados e disponibilizados em um site de acesso livre. O protocolo do ensaio clínico (incluindo o plano de análise estatística completa) deve ser encaminhado com o manuscrito.

### Relato de Caso

Relato de Caso: descrições originais de observações clínicas, ou que representem originalidade de um diagnóstico ou tratamento, ou que ilustrem situações pouco frequentes na prática. Devem conter:

Número máximo de palavras no Resumo: 100

Número máximo de palavras: 1.500

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 04

Número máximo de referências: 06

### Revisão Sistemática



Artigos de Revisão: revisão crítica da literatura ou atualização relativa a neurociências, com ênfase em causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção.

Número máximo de palavras no Resumo: 250

Número máximo de palavras: 8.000

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 08

Número máximo de referências: 30

A Revista Neurociências exige que todos os artigos submetidos atendam aos padrões de qualidade estabelecidos pelas diretrizes para produção de relatos de pesquisa em saúde – Enhancing the Quality and Transparency of Health Research (EQUATOR) Network (<https://www.equator-network.org/>): PRISMA para revisões sistemáticas – <http://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/>

#### Artigos de Revisão

Artigos de Revisão: revisão crítica da literatura ou atualização relativa a neurociências, com ênfase em causa, diagnóstico, prognóstico, terapia ou prevenção.

Número máximo de palavras no Resumo: 250

Número máximo de palavras: 8.000

Número máximo de figuras, gráficos e tabelas: 08

Número máximo de referências: 100

### Texto de Opinião

Texto de Opinião: deve conter opinião qualificada sobre um tema na área de neurociências, nota curta, crítica sobre artigo já publicado na Revista Neurociências ou relato de resultados parciais ou preliminares de pesquisa

### Ensaio

Ensaio: texto literário breve, situado entre o poético e o didático, expondo ideias, críticas e reflexões morais e filosóficas a respeito de certo tema pesquisado na área das neurociências.

máximo de palavras no Resumo: 200

Número máximo de palavras: 1.500

Número máximo de referências: 25

### Carta ao Editor

Cartas ao Editor: deve conter opinião qualificada sobre um tema na área de neurociências, nota curta, crítica sobre artigo já publicado na Revista Neurociências ou relato de resultados parciais ou preliminares de pesquisa

### Errata

Correções e Retratações: erros ou falhas, independentemente da natureza ou da origem, que não configurem má conduta, serão corrigidos por meio de errata. Em artigos já publicados em que a má conduta foi

identificada, a retratação será feita informando o motivo da retratação devidamente referenciada. Todos os autores serão solicitados a concordar com o conteúdo.

#### Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

#### **Apêndice 1:** Termo de consentimento livre e esclarecido

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, do Projeto de Pesquisa sob o título: "Uso dos programas da Equoterapia pré-esportivo e práticas Esportivas Paraequestre no Estado de Goiás". Meu nome é Cristiane Gomes Cardoso, sou acadêmica e orientanda do Prof<sup>o</sup>. Mse. Paulo Fernando Lôbo Corrêa. Após receber esclarecimento e as informações a seguir, ler com atenção este documento e se aceitar fazer parte do estudo, deverá assinar todas as folhas ao final deste documento, que está em duas vias e também será assinado por mim, pesquisadora, em todas as folhas. Uma das vias é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar com a acadêmica Cristiane Gomes Cardoso, no telefone (62) 991448036, ou no seguinte endereço: Fazenda Cacheira s/n Zona Rural de Hidrolândia, ou com o pesquisador responsável Prof<sup>o</sup>. Mse. Paulo Fernando Lôbo Corrêa, no telefone: (62) 993588737, ou no seguinte endereço praça Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010.

Em caso de dúvidas sobre os seus direitos como participante nesta pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUC Goiás, telefone: (62) 3946-1512, localizado na Avenida Universitária, N<sup>o</sup> 1069, St. Universitário, Goiânia/GO. Funcionamento: das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas de segunda a sexta-feira. E-mail: cep@pucgoias.edu.br.

O CEP é uma instância vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinada ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

O motivo que nos leva a propor essa pesquisa é analisar o incentivo a prática esportiva e a inserção social, e abordar os benefícios da Equoterapia para que o profissional da equipe, possa compreender melhor a importância do esporte Equoterápico e evidenciar as relevâncias dos programas na assistência individual do praticante.

Participando do estudo você está sendo convidado a preencher um questionário referente ao estudo, para análise do incentivo e da existência da prática esportiva na Equoterapia. Este questionário será composto por perguntas de múltiplas escolhas, porém com algumas discursivas, a entrevista não ocupará mais de 20 minutos de duração.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, durante e depois de sua participação.

O benefício que esse estudo poderá trazer é a reflexão sobre a importância da Prática esportiva na Equoterapia, podendo ainda se destacar entre as instituições e

profissionais que optaram por esse recurso terapêutico ou seja os Programas esportivos da Equoterapia.

Existe um risco mínimo uma vez que você responderá a um questionário, sendo que se justifica pelo benefício que esse estudo poderá trazer para o seu atendimento. No entanto, ainda que seja mínimo, os riscos seriam em relação do ato de responder a um questionário ou de ser abordado em uma entrevista, uma vez que poderá causar constrangimentos. Para minimizar este risco, eu me comprometo em lhes dar todas as informações necessárias de forma clara e objetiva de todas as fases do estudo, além, de oferecer a possibilidade de você responder o questionário em um ambiente calmo e reservado. Se você sentir algum tipo de constrangimento durante a pesquisa, ou não quiser mais fazer parte da mesma, terá a liberdade de retirar o consentimento da continuidade deste estudo a qualquer momento e em qualquer fase da pesquisa, sem penalidade alguma ou qualquer outro prejuízo.

Não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar por sua participação.

Todos os dados que serão coletados, serão usados apenas para fins científicos. As informações obtidas ficarão armazenadas em local reservado, tendo acesso somente à pesquisadora, por um período de cinco anos e após,

reciclados conforme orientação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12.

### **Declaração do Pesquisador:**

O pesquisador responsável por este estudo e sua equipe de pesquisa declara que cumprirão com todas as informações acima; que você terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos oriundos, imediatos ou tardios devido a sua participação neste estudo; que toda informação será absolutamente confidencial e sigilosa; que sua desistência em participar deste estudo não lhe trará quaisquer penalizações; que será devidamente ressarcido em caso de custos para participar desta pesquisa; e que acatarão decisões judiciais que possam suceder.

### **Declaração do Participante:**

Eu, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, abaixo assinado, discuti com o pesquisador responsável o Prof<sup>o</sup>. Mse. Paulo Fernando Lôbo Corrêa sobre a minha decisão em participar como voluntário (a) do estudo título Uso dos programas da

Equoterapia pré-esportivo e práticas Esportivas Paraequestre no Estado de Goiás. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia integral e gratuita por danos diretos, imediatos ou tardios, quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Assinatura do participante:

---

Assinatura do Pesquisador responsável:

---

Nome e Assinatura do pesquisador:

---



**Apêndice 2:** Questionário Aplicado aos Centros de Equoterapia.

**1. Dados do Centro de Equoterapia:**

a. Nome do Centro de Equoterapia: \_\_\_\_\_

b. Cidade onde se localiza: \_\_\_\_\_

c. Há quanto tempo está em funcionamento?

- menos de 1 ano  entre 2 e 4 anos  entre 5 e 7 anos  
 mais de 7 anos

d. É credenciado a ANDE-BRASIL?

- sim  não

**2. Quanto aos Profissionais:**

a. Quantos profissionais da área da saúde fazem parte da equipe profissional do Centro de Equoterapia?

- 1  2  3  4  5  mais de 5

b. Quem e quantos são estes profissionais, e a sua jornada de trabalho neste centro de equoterapia?

( ) **Fisioterapeuta** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária semanal de trabalho neste centro \_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de Equitação \_\_\_\_

( ) **Terapeuta Ocupacional** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária semanal de trabalho neste centro \_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de Equitação \_\_\_\_

( ) **Psicólogo** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária semanal de trabalho neste centro \_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de Equitação

( ) **Profissional de Educação Física** / Quantidade: \_\_\_\_ /  
Carga horária semanal de trabalho neste centro  
\_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de  
Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso  
avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ /  
Participou de algum curso de Equitação

( ) **Pedagogo** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária semanal  
de trabalho neste centro \_\_\_\_\_ /  
Participou do curso básico de Equoterapia da ANDE-BRASIL  
\_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da  
ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de  
Equitação

( ) **Fonoaudiólogo** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária  
semanal de trabalho neste centro  
\_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de  
Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso  
avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ /  
Participou de algum curso de Equitação \_\_\_\_

( ) **Assistente Social** / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária  
semanal de trabalho neste centro  
\_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de

Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de Equitação

**Outros:** Qual (s)? \_\_\_\_\_ / Quantidade: \_\_\_\_ / Carga horária semanal de trabalho neste centro \_\_\_\_\_ / Participou do curso básico de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou do curso avançado de Equoterapia da ANDE-BRASIL \_\_\_\_ / Participou de algum curso de Equitação

c. Os profissionais do centro trabalham em outro local?

sim  não

d. Quantos profissionais trabalham exclusivamente neste centro?

1  2  3  4  5  mais de 5

e. Qual a frequência de atualização na área?

1 vez por semestre

1 vez por ano

1 vez a cada 2 anos

1 vez a cada 3 anos

f. Há estagiários de Fisioterapia atuando no centro?

sim  não

Se sim, qual Universidade ou Faculdade? \_\_\_\_\_

### **3. Quanto aos Pacientes:**

a. Quantos pacientes frequentam o Centro de Equoterapia?

Nenhum  1 a 10  11 a 20  21 a 30  30 a 40  mais de 40

b. Qual o perfil desses pacientes?

Neurológicos  Ortopédicos  Respiratórios  Cardíacos  Deficiência Intelectual  Déficit de aprendizagem  Alterações de comportamento  Outros

c. A maioria dos pacientes se enquadra em qual perfil?

Neurológicos  Ortopédicos  Respiratórios   
Cardíacos  Deficiência Intelectual  Déficit de  
aprendizagem  Alterações de comportamento  Outros

d. Quais as faixas etárias atendidas?

abaixo de 3 anos  entre 3 à 6 anos  entre 6 à 12  
anos  Adolescentes

adultos  idosos

e. maioria se enquadra em qual faixa etária?

abaixo de 3 anos  entre 3 à 6 anos  entre 6 à 12  
anos  Adolescentes

adultos  idosos

f. Qual a média de permanência dos pacientes em  
tratamento?

1 mês  2 a 3 meses  4 a 5 meses  6 meses a 1  
ano  mais de 1 ano

g. Qual a principal motivação da procura pela Equoterapia?

indicação médica  indicação fisioterapêutica   
indicação de familiares  indicação de amigos  televisão  
 outros

h. Quais as expectativas dos pacientes e seus familiares em relação ao tratamento com Equoterapia?

cura da doença  melhora significativa da doença   
retardo do avanço do quadro patológico atual  não sei  
informar

i. Os pacientes da Equoterapia apresentam prescrição médica?

sim  não

j. Fazem atendimento à pacientes que frequentam algum outro centro de reabilitação, como por exemplo: CRER, APAE, Pestalozzi, etc?

sim  não Se sim,  
qual(is)? \_\_\_\_\_

k. Os pacientes que frequentam a Equoterapia são submetidos a outro tipo de terapia?

sim  não

l. Se sim, qual(s)?  Fonoaudiologia  Terapia Ocupacional  Psicoterapia  Fisioterapia Convencional  Hidroterapia  Terapia Medicamentosa  outros

m. Quantos pacientes fazem parte do programa pré-esportivo?

Nenhum  1  2  3  4  5  mais de 5

n. Quantos pacientes fazem parte do programa esportivo Paraequestre??

Nenhum  1  2  3  4  5  mais de 5

o. Quantos pacientes do programa esportivo Paraequestre participam da modalidade de competição Hipismo Adaptado?

Nenhum  1  2  3  4  5  mais de 5

p. Quantos pacientes do programa esportivo Paraequestre participam do Volteio Equestre Adaptado?



Nenhum ) 1  2  3  4  5  mais de 5

**4. Quanto às características administrativas e organizacionais do Centro de Equoterapia:**

a. Como é o espaço físico?

amplo  médio  pequeno

b. Como é a ventilação?

arejado  média ventilação de ar  pouca ventilação

c. Como é a iluminação?  claro  penumbra  escuro

d. Há uma área coberta para a prática de Equoterapia quando o tempo não está favorável?

sim  não

e. Quais os tipos de solo disponíveis?

arenoso  irregular  regular  gramado  pedras (  
 asfalto  outros

f. O Centro de Equoterapia dispõe de uma sala de espera?  
 sim  não

g. O Centro de Equoterapia dispõe de uma sala de avaliação?  
 sim  não

h. Possui instalações sanitárias adaptadas?  
 sim  não

i. Quantas baias?  1  2 a 5  6 a 10  mais de 10

j. Quantos cavalos disponíveis para a prática de Equoterapia?  
 1  2 a 5  6 a 10  11 a 15  mais de

k. Os cavalos são usados exclusivamente para a prática de Equoterapia?  
 sim  não

l. Quantos guias estão disponíveis no centro?  
 1  2  3  4  5 ou mais

m. Durante as práticas, quantos guias auxiliam?

1  2  3 ou mais

n. Existe um lugar adequado para encilhar o cavalo?

sim  não

o. Para montar e apear os praticantes há rampas?

Sim  Não

Se sim, quantas?  1  2  3  4  5 ou mais

p. Com qual frequência é feita a higiene dos animais?

todos os dias  uma vez na semana  duas vezes na semana  quinzenal  uma vez ao mês  menos de uma vez por mês

q. O Centro de Equoterapia funciona todos os dias úteis?

Sim  Não Quantos dias? \_\_\_\_\_

r. Além da Equoterapia, o centro funciona com alguma das atividades citadas abaixo?

aulas de equitação  três tambores  hipismo  aluguel de baias  cursos relacionados a Equoterapia e/ou equitação  outros

### **5. Quanto aos atendimentos:**

a. Qual a duração do tempo de cada atendimento?

entre 20 a 30 min.  31 a 40 min.  41 a 60 min

c. Possui algum convênio?  Sim  Não Se sim, qual(is)?

---

d. Os atendimentos de Equoterapia são:

individuais  em dupla  em grupo

e. É utilizado montaria dupla?

sim  não

f. Quantas vezes na semana os pacientes são atendidos no centro?

1  2  3  4 ou mais

g. Os pacientes usam capacete durante a sessão?

sim  não

h. Já foi preciso fazer a "saída de emergência" em algum atendimento?

sim  não